Ramada
PARÓQUIA

15.07.2025

Assunto: Novo ano pastoral

Caríssimos paroquianos da Ramada
e todos os que, mesmo vivendo noutras Paróquias, tomam parte na nossa vida paroquial,

Desejo que se encontrem na paz do Senhor, retemperando forças e ânimo para o próximo ano pastoral. Os momentos de paragem, como as férias, são oportunidade para nos recentrarmos no essencial, devolvendo a Deus o que lhe é devido.
O próximo ano pastoral, de 2025-2026, terá o seu início a 01 de setembro de 2025 e, neste ano, traz-nos algumas importantes mudanças, sendo essa a razão desta minha missiva.

Como certamente sabeis, o Senhor Patriarca nomeou o Senhor Padre Nuno Miguéis – a quem estamos gratos pelos dois anos em que esteve connosco – para um outro serviço, permanecendo eu e o Senhor Diácono Alcino Coelho aqui na Ramada. Voltaremos, por isso, a um tempo em que teremos um só presbítero aqui na Paróquia.
Quando iniciei a minha missão como Pároco da Ramada, em 2019, era também essa a realidade. Porém, fui-me conseguindo valer da colaboração intermitente de outros presbíteros, sobretudo para a celebração de uma Missa por domingo, nalguns momentos. Não obstante, na altura solicitei à Comunidade de S. Francisco, da Ponte da Bica, que transferisse a celebração da Missa de domingo para sábado, pois assim eu poderia celebrar duas Missas ao sábado e três ao domingo, em vez de uma ao sábado e quatro ao domingo.
Sucede, porém, que a presença de dois presbíteros nestes últimos dois anos, veio trazer algumas alterações e, sobretudo, um acréscimo de celebrações, que seria pastoralmente negativo vir agora a suprimir. Passámos a ter Missa ferial de segunda a sábado, e voltámos a ter a Missa na Ponte da Bica aos domingos, como é desejo expresso da Comunidade local.
Assim, temos atualmente duas Missas ao sábado e quatro ao domingo. Recordo que o Código de Direito Canónico permite que os sacerdotes celebrem, de semana, uma Missa e excepcionalmente duas e, ao domingo, duas e excepcionalmente três. Além dessa restrição canónica, temos ainda os funerais cuja data não pode ser prevista, os batismos e casamentos, além das múltiplas atividades paroquiais, em especial da catequese e dos escuteiros, que requerem a assistência do pároco, apesar de muitas celebrações serem realizadas pelo Senhor Diácono. Temos, por isso, uma situação difícil.

Também de semana temos agora dois problemas, já que no esquema atual eu ficaria sem sequer um dia de descanso semanal e, nos casos em que há celebrações de Missas em lares (que são três por mês, mas potencialmente cinco), terei duas Missas em dias de semana. Caso surja algum funeral que requeira celebração de Missa num desses dias, eu poderei ter três Missas num dia de semana.

Esta é a realidade, e faço questão de que os paroquianos a conheçam, sem esquecer que a vida paroquial não se esgota nas celebrações, havendo muitos grupos e inúmeras atividades em que a presença do pároco é necessária.

Venho, por isso, informar, que será necessário proceder a alguns ajustes:

– A Missa principal da Paróquia, no final da manhã de domingo, terá de mudar de novo para as 11h30, ou eu nunca poderia celebrar na Ponte da Bica, por essa ser às 10h15. Esse horário na Ponte da Bica permite a um mesmo presbítero celebrar às 09h00 na igreja paroquial e às 10h15 na Ponte da Bica. Com a alteração da terceira Missa da manhã para as 11h30, um só presbítero conseguirá celebrar as três Missas;

– Iremos continuar a ter Missa ferial de segunda a sábado, mas a Missa de segunda-feira terá de passar para as 09h00 da manhã (como já é ao sábado), de maneira a permitir-me ter algum tempo de descanso por semana. Esse tempo não chegará a um dia inteiro, em várias situações, pois sendo eu Vigário-Adjunto da Vigararia de Loures-Odivelas e ainda membro do Conselho Presbiteral, terei as terças-feiras ocupadas com frequência. Por isso, irei suprimir o atendimento paroquial às terças, permanecendo às quartas e quintas-feiras, por marcação na cartório paroquial, como tem sido costume;

– Finalmente, estou a tentar encontrar quem possa celebrar uma Missa de domingo. Enquanto não o conseguir, não poderei celebrar na Ponte da Bica. Espero, contudo, ser possível ter essa colaboração externa. E mesmo encontrando quem celebre ordinariamente uma Missa dominical na Paróquia, se nalgum dia não tiver quem a celebre, terei de suprimir pontualmente a celebração na Ponte da Bica.

Por último, contarei com a prestimosa colaboração do Senhor Diácono, bem como de todos os leigos, especialmente os que estão mais empenhados na vida paroquial, para encontrarmos formas de diversificar os agentes de pastoral, sempre que não tiver de ser realmente um sacerdote. Ou seja, é preciso que cada um mude a sua mentalidade e os seus costumes para descentralizar alguma da ação pastoral, sempre em harmonia e comunhão com o Pároco. Para que a nossa Paróquia seja realmente missionária nesta porção do Povo de Deus, todos os batizados devem assumir as consequências da sua configuração batismal a Cristo.

Espero contar com a vossa compreensão, e desejo a todos um feliz e fecundo ano pastoral de 2025-2026.

P.e Rui Jorge de Sousa Silva

Padre Rui Jorge de Sousa Silva

(Pároco)

Rua Marquesa d'Alorna, 4
2620-270 Ramada

paroquiadaramada@gmail.com
Telefone: 21 933 74 84

Website: paroquiadaramada.org
NIPC: 503 973 580